



Artigo Original

Tradução e validação da nova versão da escala Knee Society Score – The 2011 KS Score – para a língua portuguesa[☆]

Adriana Lucia Pastore e Silva^{a,*}, Alberto Tesconi Croci^b, Riccardo Gomes Gobbi^a,
Betina Bremer Hinckel^a, José Ricardo Pecora^a e Marco Kawamura Demange^b

^a Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, São Paulo, SP, Brasil

^b Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 31 de julho de 2016

Aceito em 4 de agosto de 2016

On-line em xxx

Palavras-chave:

Joelho

Artroplastia do joelho

Escala

Tradução

Questionários

R E S U M O

Objetivo: Traduzir, adaptar culturalmente e validar a nova versão da escala Knee Society Score – The 2011 KS Score – para a língua portuguesa e verificar suas propriedades de medida, reprodutibilidade e validade. Em 2012, a nova versão do Knee Society Score foi desenvolvida e validada, com quatro subescalas: a) avaliação objetiva do joelho (sete itens: 100 pontos); b) satisfação do paciente (cinco itens: 40 pontos); c) expectativa do paciente (três itens: 15 pontos); e d) atividade funcional (19 itens: 100 pontos).

Método: Foram avaliados 90 pacientes entre 55 e 85 anos em estudo clínico transversal. A versão traduzida pré-operatória foi aplicada em pacientes com indicação de ATJ e a versão traduzida pós-operatória foi aplicada em pacientes submetidos a ATJ. Cada paciente respondeu o mesmo questionário duas vezes, foram avaliados por dois ortopedistas especialistas em cirurgia do joelho. Foram feitas avaliações pré-operatórias com três, seis ou 12 meses de pós-operatório. A confiabilidade do questionário foi avaliada através do coeficiente de correlação intraclassa (CCI) entre as duas aplicações. A consistência interna foi avaliada através do alfa de Cronbach.

Resultados: O índice do coeficiente de correlação intraclassa não detectou diferença entre as médias das avaliações no pré-operatório, com três meses e seis meses de pós-operatório entre os subitens da escala.

Conclusão: A versão brasileira do The 2011 KS Score mostrou-se um instrumento válido e confiável para avaliação objetiva e subjetiva da função de pacientes brasileiros submetidos a ATJ e revisão de ATJ.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido na Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: adriana.pastore@hotmail.com (A.L. Silva).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2016.08.005>

0102-3616/© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Translation and validation of the new version of the Knee Society Score – The 2011 KS Score – for Brazilian Portuguese

A B S T R A C T

Keywords:

Knee
Knee arthroplasty
Scale
Translating
Questionnaires

Objective: Translation, cultural adaptation, and validation of the new version of the Knee Society Score – The 2011 KS Score – into Brazilian Portuguese and verification of its measurement properties, reproducibility, and validity. In 2012, the new version of the Knee Society Score was developed and validated. This scale comprises four separate subscales: a. Objective knee score (seven items: 100 points); b. Patient satisfaction score (five items: 40 points); c. Patient expectations score (three items: 15 points); and d. Functional activity score (19 items: 100 points).

Method: A total of 90 patients aged 55 to 85 years were evaluated in a clinical cross-sectional study. The pre-operative translated version was applied to patients with TKA referral, and the post-operative translated version was applied to patients who underwent TKA. Each patient answered the same questionnaire twice and was evaluated by two experts in orthopedic knee surgery. Evaluations were performed pre-operatively and three, six, or 12 months post-operatively. The reliability of the questionnaire was evaluated using the intraclass correlation coefficient (ICC) between the two applications. Internal consistency was evaluated using Cronbach's alpha.

Results: The ICC found no difference between the means of the pre-operative, three-month, and six-month post-operative evaluations between sub-scale items.

Conclusion: The Brazilian Portuguese version of The 2011 KS Score is a valid and reliable instrument for objective and subjective evaluation of the functionality of Brazilian patients who undergo TKA and revision TKA.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

Na medicina baseada em evidência, se faz necessário o uso de escalas padronizadas e validadas para a avaliação dos resultados de tratamentos. Existem escalas específicas para indivíduos com lesões do joelho que permitem uma avaliação padronizada que pode ser reproduzida.¹

O uso de questionários como parâmetros de avaliação é útil, por permitir a padronização, a uniformização e a reprodutibilidade das medidas a que se propõe.² A escolha de um segmento de avaliação deve priorizar os seguintes aspectos: componentes claros que permitam aplicação simples, compreensão fácil e tempo de administração apropriado.³ Quando um questionário é elaborado, suas propriedades de medida precisam ser testadas e validadas primeiras em um grupo de pacientes, para que posteriormente possam ser usados em grupos populacionais.⁴

Com a padronização dos métodos de tradução e adaptação cultural, um instrumento desenvolvido para ser usado em determinada língua e cultura pode também ser usado em outra língua e em outro contexto cultural com adequada correspondência e confiabilidade.^{5,6}

A osteoartrose do joelho é uma patologia frequente que, nas fases mais avançadas, é tratada cirurgicamente com artroplastia total do joelho.^{7,8} Em decorrência da alta prevalência de procedimentos de substituição articular, diversos sistemas de avaliação foram desenvolvidos para quantificar os resultados obtidos por essas cirurgias.⁷

O *Knee Society Score* combina informações subjetivas e objetivas e separa o escore do joelho (dor, estabilidade, arco de movimento) do escore funcional do paciente (habilidade de caminhar, subir e descer escadas).⁹

Recentemente, Scuderi et al.¹⁰ desenvolveram e validaram uma nova versão da escala *Knee Society Score* que consiste em quatro subescalas separadas: a) Escore "objetivo" do joelho (sete itens: 100 pontos); b) Escore de satisfação do paciente (cinco itens: 40 pontos); c) Escore de expectativa do paciente (três itens: 15 pontos) e d) Escore de atividade funcional (19 itens: 100 pontos).

O objetivo deste trabalho foi a tradução, adaptação cultural e validação da nova versão da escala *Knee Society Score – The 2011 KS Score* – para a língua portuguesa e verificar suas propriedades de medida, reprodutibilidade e validade, para que possa ser usado como um instrumento específico para avaliação do pós-operatório de artroplastia total do joelho.

Casística e método

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética de nossa instituição e todos os participantes receberam e assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Em um estudo clínico transversal, foram avaliados 90 pacientes (68 mulheres e 22 homens), entre 55 e 85 anos (média de 64,65) com indicação de ATJ ou submetidos à ATJ em tratamento no Grupo de Joelho.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8598944>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8598944>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)